

OPERADORES PORTUGUEZES

ARTUR COSTA DE MACEDO

Artur Costa de Macedo marcou já, entre os operadores cinegráficos portugueses, um lugar digno de apreço, conquistado por numerosos trabalhos que os seus conhecimentos técnicos e a sua ancia de atingir a perfeição foram tornando, progressivamente, melhores. O seu nome impõe-se



Artur Costa de Macedo

agora, mais uma vez, ligado à realização do *Afilhado de Santo Antonio*, a interessante película infantil que o Dr. Afonso Lopes Vieira dirigiu.

Para Portugal, país onde a cinematografia ensaia ainda os seus primeiros passos, a carreira deste operador pôde considerar-se já longa. Começou a trabalhar em 1918, na Lusitania-Film, de Lisboa, para a qual filmou grande numero de «actualidades», entre as quais a aclamação de Sidonio Pais, e várias viagens e o funeral do malogrado Presidente. Filmou depois *O mat de Espanha*, em duas partes e *O Malmequer*, em oito, que foram exibidos no Coliseu dos Recreios. Foi também o operador do filme policial *O homem dos olhos tortos*, que não se terminou.

Em 1921 passou para a Invicta-Film, do Porto, tendo filmado quasi todos os documentários do «stock» dessa casa, como: *Braga, Barcelos, Covilhã, Amarante, O S. João em Braga*, etc. Foi ele quem executou a reportagem cinegráfrica da viagem aérea de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, indo ao Rio de Janeiro com Henrique Alegria, director artistico da Invicta-Film, a bordo do «Bagé».

O seu ultimo trabalho para essa casa foi *As mulheres da Beira*, filme encenado por Rino Lupo.

Em 1922, Artur Costa de Macedo trabalhou na Ibéria-

Balanço da quinzena

FILMES BONS

- Metropolis*, com Brigitte Helm, Alfred Abel e R. Klein Rogge. Realização de Fritz Lang. 11 partes (Chiado Terrasse).
A Valsa do Adeus, com Marie Bell e Pierre Blanchard. Realização de Henry-Roussel, 9 partes (Tivoli).
A Hora Suprema, com Janet Gaynor e Charles Farrell. Realização de Frank Borzage. 12 partes. (Olimpia).
Os Amores de Manon, com Dolores Costello e John Barrymore. Realização de A. Crosland. 10 partes (Condes).
Qual das Duas, com Lillian Harvey, Hans Junkerman e Harry Holm. Realização de Richard Eichberg. 7 partes (Central).
A Cigarra e a Formiga, com Camilla Horn, Warwick Ward e Gustav Froehlich. Realização de George Asagaroff. Encenação de L. Starewitsch. (São Luiz-Cine).
História de uma triste vida, com Norma Talmadge. Realização de Frank Borzage. 7 partes (Politeama).
Destruição, com George O' Brien e Madge Bellamy. (Tivoli).
A Bohemia, com Lillian Gish, John Gilbert e Renée Adorée. Realização de King Vidor. 9 partes (Odeon).

FILMES REGULARES

- Em Monte Carlo*, com Gertrude Olmstead, Lew Cody e Karl Dane. (Odeon).
Legítima Defesa, com Pauline Frederick, Mae Bush e Conrad Nagel (Odeon).
Fantoches, com Milton Sills e Gertrude Olmstead (São Luiz-Cine).
As sete mulheres de Barba Azul (São Luiz-Cine).
Amores de Anita, com Laura La Plante. (Politeama).
O Fantasma do Louvre, (*Bephégor*), com René Navarre e Elmiere Vautier. Realização de Henri Desfontaines. 4 jornadas, 24 partes (Central).

FILMES SOFRIVEIS

- Fátima Milagrosa*. Realização de Rino Lupo. (Politeama).
A caça ao homem (Central).
Tresnoitado (Condes).
Um homem voluvel (Olimpia).
Desafiando a morte (Olimpia).
Segredo de Família (Condes).

CINE-MATICO

Film. do Porto, onde filmou *Os Lobos*, extraído da peça de João Corrêa de Oliveira e Francisco Lage, com *mise en scène* de Rino Lupo.

Depois dessa data começou filmando, por conta propria, diversos documentários como *O Mosteiro da Batalha*, *O Mosteiro de Alcobaca*, *Os Jeronimos*, *A torre de Belem*, *Sintra* (*O Castelo dos Mouros*, *a Pena*, *A praia de Adraga*) etc.

Em 1926 filmou três películas de entrecho: *O desconhecido*, argumento de Francisco Nobre Guedes, encenado por Rino Lupo, e feito na Ericeira, a favor da Misericórdia dessa vila; *O bicho da serra de Sintra*, argumento de João de Sousa Fonseca, em três partes; e *O diabo em Lisboa*, argumento e realização de Rino Lupo, filme que ainda não foi exibido.

Se acrescentarmos a esta lista o *Afilhado de Santo Antonio*, a que já nos referimos, e grande numero de «actualidades» que filmou para as casas estrangeiras Eclair, de França, e Fox-News e Paramount News, dos Estados Unidos, podemos afirmar que Artur Costa de Macedo representa uma das maiores actividades do cinema português.